

Radioterapia é capaz de diminuir a dor em cães com osteoartrite?

A osteoartrite (OA) é uma doença articular crônica, caracterizada pela presença de dor, remodelação óssea e destruição da cartilagem. Pode afetar tanto pessoas como animais. Nos cães, a inflamação das células sinoviais promove o aumento da

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A osteoartrite (OA) é uma doença articular crônica, caracterizada pela presença de dor, remodelação óssea e destruição da cartilagem. Pode afetar tanto pessoas como animais. Nos cães, a inflamação das células sinoviais promove o aumento da permeabilidade vascular, resultando em edema articular, aumento da temperatura local e crepitação. Estes sintomas são responsáveis por mudanças biomecânicas, como dificuldade em andar, levantar-se e claudicação. O tratamento para essa doença tem como objetivo controlar a dor, diminuir o derrame articular e retardar o processo fibrótico. Isso pode ser alcançado por meio de medicamentos (uso de anti-inflamatórios esteroidais ou não e opioides), reabilitação, controle do peso e nutrição (incluindo o uso de suplementos). No entanto, muitas vezes o tratamento convencional não é suficiente para controlar os sintomas, sendo necessário outros tipos de intervenção. Com base nessas informações, um estudo italiano analisou

uma população de 25 cães com OA, de forma retrospectiva, com o objetivo de avaliar a eficácia e toxicidade da radioterapia de baixa dose após a interrupção da terapia médica. Os cães foram tratados com uma dose de 6 GY (grays), divididos em 3 frações de 2 GY, por 3 dias consecutivos, ou tiveram a opção de realizar

agendamento, sendo a terapêutica entregue em um único campo de elétrons (9-15 MeV). A resposta à terapia foi avaliada 3 semanas após as sessões, e repetida a cada 3 meses. Foi constatado redução do escore de claudicação e dor. Os cães foram acompanhados em média 437 dias, e não foi observado a presença de efeitos colaterais. É importante destacar que o tratamento com radioterapia de baixa dose para doenças benignas não é universal. Países como Alemanha e Itália utilizam esta técnica pautados em um consenso de indicações, como doenças inflamatórias, articulares e degenerativas, com o intuito de produzir um efeito anti-inflamatório. Todavia, é necessário mais estudo que comprovem cientificamente os mecanismos envolvidos na ação anti-inflamatória, pois eles não estão totalmente esclarecidos. Referências: • Rossi F, Cancedda S, Leone VF, Rohrer Bley C, Laganga P. Megavoltage Radiotherapy for the Treatment of Degenerative Joint Disease in Dogs: Results of a Preliminary Experience in an Italian Radiotherapy Centre. *Front Vet Sci.* 2018;5:74. Published 2018 Apr 10. doi:10.3389/fvets.2018.00074 • Arenas M, Sabater S, Hernández V, et al. Anti-inflammatory effects of low-dose radiotherapy. Indications, dose, and radiobiological mechanisms involved. *Strahlenther Onkol.* 2012;188(11):975-981. doi:10.1007/s00066-012-0170-8 Alerta submetido em 24/05/2021 e aceito em 04/10/2021. Escrito por Vanessa de Souza Panarari Bolonheis.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/radioterapia-e-capaz-de-diminuir-a-dor-em-caes-com-osteoartrite · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.